

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA FALA DO BEBÊ**

Ivanise Freitas da Silva: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado

Samara Andrade Felix: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Pós-Graduanda em Saúde da Família pela UVA.

Naiara Alencar Alves Aragão: Fonoaudióloga pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ), Pós-graduação em Audiologia pela Universidade Potiguar (UNP), Pós-graduação Motricidade Oral UNP.

Josué Barros Júnior: Enfermeiro pela UECE, Especialista em Terapia Intensiva pela FSM, Especialista em Urgência e Emergência pela ESP, Mestrando em Ensino na Saúde pela UECE, Professor da Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE.

Raimundo Tavares de Luna Neto: Enfermeiro pela URCA, Especialização em Serviço de Enfermagem em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública do Ceará, Mestrando em Saúde Coletiva, Professor da URCA e Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE.

### **Resumo**

Realizar a educação em Saúde é uma forma de transmitir conhecimento acerca de um assunto, porém essa transmissão choca-se, muitas vezes, com os valores e crenças das pessoas, que acabam impedindo que as mudanças necessárias ocorram. O aleitamento materno é de grande importância para o desenvolvimento e saúde da criança, proporcionando vantagens nutricional, imunológica, econômica, psicológica e garantindo um bom desenvolvimento oromiofuncional. A promoção do aleitamento materno é considerada componente essencial das estratégias dos cuidados primários de saúde. Objetivo: Realizar educação em saúde com gestantes do Projeto de Extensão Cuidados Materno e ao Recém-Nascido em relação à influência da amamentação na fala do bebê. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sendo contemplado em 6 etapas: 1) Breve exposição oral sobre a temática, 2) Desenvolvimento intra-uterino do sistema Sensorio Motor Oral, 3) Amamentação e fonoaudiologia 4) Alimentação Artificial 5) Alterações devido o uso da mamadeira 6) Debate com as gestantes sobre as dúvidas relacionadas

a temática. Resultados: Ao iniciar a atividade educativa questionamos as gestantes sobre quais seriam as contribuições do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê, infelizmente nenhuma referiu saber que o desenvolvimento da fala do bebê teria relação com a amamentação. Durante a educação em saúde observou-se que a maioria é favorável ao uso da alimentação artificial devido a praticidade do uso da mamadeira e o medo em relação à estética. Durante a explanação ficou notório no debate com as gestantes que as mesmas não sabiam o quanto a amamentação pode influenciar na fala do bebê, mas são cientes que conversar com o bebê é de extrema importância para o desenvolvimento de sua fala. Conclusão: Ao final da atividade educativa verificou-se maior ciência das gestantes do Projeto de Extensão em Cuidados Maternos e ao Recém-Nascido em relação a influencia da amamentação na fala do bebê, já observando no relato das mesmas a intensão de amamentar e não mais utilizar de alimentação artificial pelo uso da mamadeira. Com isso, observamos a maior preocupação das mesmas com o bom desenvolvimento oromiofuncional e da linguagem de seus bebês. Verificamos que a educação em saúde foi de suma importância devido a deficiência em relação ao tema e aos índices baixos de amamentação no Brasil, Ceara e no Município de Icó-CE ainda são preocupantes e distantes do que o Ministério da Saúde preconiza como ideal.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Amamentação, Fonoaudiologia.